

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo	Município: Santa Fé do Sul
Nome: Cabeceira do Córrego Apae	Localização/Bairro: Próximo Centro Olímpico
Acesso: Rua Nove / João de Paula Moraes	

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências: Secretário da Agricultura Fernando	Fotos: 4	Coord. EO: 507.836	Coord. NS: 7.764.104
Equipe: Gerson / Aluizio / Cláudia	Data: 19/10/2006	Folha topográfica: Santa Fé do Sul	

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica: Córrego Apae	Geomorfologia: Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista
Geologia: Formação Adamantina, Grupo Bauru	Pedologia: Argissolo Vermelho (PV1)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)	Comprimento do Talvegue (m)	Declividade Média (%)	Declividade média do int. da boçoroca (%)
------------------	------------------------------------	------------------------------	--

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco () Ravina (X) Boçoroca			
() Meia encosta (X) Cabeceira de drenagem () Rural () Urbana (X) Periurbana			
Comp. (m)	Profundidade média (m) 7	Largura Média (%) 15	Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, a montante da erosão localiza-se uma área urbana consolidada com alta densidade de ocupação, rede de drenagem e ruas pavimentadas. Nesse trecho ocorre também a presença de uma ferrovia. Na área à jusante ocorre um campo de pastagem (FOTO 1).



7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

A boçoroca foi desencadeada pelo lançamento concentrado de águas pluviais e servidas de parte da área urbanizada por meio de uma tubulação com 2 metros de diâmetro. Logo na saída do emissário existe uma escada hidráulica que tem por finalidade diminuir a energia das águas pluviais e servidas (FOTO 1) que deságuam na rede de drenagem do Córrego Apae (FOTO 2).



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- trata-se de um processo desencadeado por erosão acelerada, envolvendo a remoção de grandes quantidades de solos e sedimentos por meio do escoamento superficial concentrado;
- formou-se onde as águas se concentraram por ação antrópica;
- surgências de água subterrânea no leito da boçoroca;
- fluxo da água é intermitente (FOTO 3);
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante;
- ocorrência de descalçamento do talude nos setores meândricos (FOTO 4);
- presença de solo hidromórfico em alguns pontos
- ocorrência de abatimento;
- atingiu a rocha sã, portanto seu desenvolvimento dar-se-á pelo seu alargamento;
- a rede de drenagem recebe lançamento de águas servidas.



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Foi construída uma escada hidráulica como forma de diminuir a energia das águas lançadas pelo emissário.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana e a presença de surgências d'água ao longo da erosão que contribui com o avanço lateral pela ação do *piping*.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Média.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- carreamento de sedimentos no Córrego Apae;
- lançamento de águas servidas/esgoto.

13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Recomenda-se:

- conservação de solo a jusante da erosão, em zona periurbana;
- disciplinamento das águas superficiais proveniente da ocupação da margem direita;
- esse ponto requer inspeção periódica pela Prefeitura nas épocas de chuva com o objetivo de se verificar o desempenho e estabilização das obras de extremidades de forma a não comprometer à Ferrovia.

14. OBSERVAÇÕES

15. CROQUI DA BOÇOROCA